

importantes, assim como o cinturão com outros jumpsuits. Os mais procurados jumpsuits são os que foram utilizados nos filmes: **That's the Way It Is** e **“on Tour”**. O modelo **“Chain”** é aquele que um de seus acessórios se solta durante **“Polk Salad Annie”**. O modelo **“Concha”** é o que Elvis usa

na capa do álbum **“Elvis é assim”** de 1970. São jumpsuits muito “simples” com poucos acessórios, mesmo assim ficaram gravados na memória dos fãs e na história do Rock! Em **Graceland** existe um setor específico sobre o documentário, onde pode-se avistar os compactos e álbuns pertinentes ao filme. Em toda sua carreira, Elvis usou mais de 50 modelos diferentes, muitos exibiam a cultura de um país! Era sua forma de homenagear os quatro cantos do mundo. O modelo **“Mexican Sundial”** enchia os fãs mexicanos de orgulho, foi o último macacão usado pelo Rei. A Espanha foi lembrada com o modelo **“Spanish Flowers”**! Os Estados Unidos com o usado no especial Aloha, o **“American Eagle”**. A Índia foi referência para se elaborar o jumpsuit **“Indian Sultan”**. Até mesmo os povos Astecas e Incas foram um referencial para os trajes **“Aztec”** e **“Inca Gold”**. Muitos fãs se perguntam...e o Brasil? O nosso país está presente nas roupas do Rei, as pedrarias em sua maioria eram do Brasil! Eram pedras semi-preciosas que são possíveis serem encontradas até hoje no centro de São Paulo! Os jumpsuits foram confeccionados por **Bill Belew** sempre supervisionado por Elvis que dava suas sugestões. O primeiro traje que Bill fez para Elvis



foi o usado no **Comeback Special de 68**, a roupa de couro preta que deixou Elvis agonizado de tanto calor! Mesmo assim o traje virou uma lenda! Os jumpsuits eram semelhantes aos kimonos usados no Karatê, a gola alta era uma sugestão de Elvis no estilo “Napoleônico”. Depois de Elvis, muitos outros artistas se aventuraram com trajes parecidos. Tal atitude colocou brilho no Rock, se transformando numa marca registrada do movimento. Apesar da importância dessas roupas, Graceland em certos anos se descuidou, até teias de aranha apareciam em alguns exemplares! Hoje o cuidado foi dobrado, deixando os fãs mais aliviados!

A admiração por essas peças contribuiu para o aparecimento de sites espe-

mercado nacional e internacional, covers estes que se preocupam com a qualidade de seus trajes, visual, postura de palco, que se preocupam com uma boa pronúncia e dicção do inglês e que se preparam com uma boa oratória para passar uma boa imagem do Elvis quando são chamados para se apresentar diante da mídia geral. Mas infelizmente também existem muitas pessoas que se denominam “covers” que fazem uma caricatura do Elvis com roupas que mais parecem fantasias de palhaço, voz, visual e “trejeitos” no palco que nem a 100 quilômetros lembraria nosso querido Elvis e isto estraga e muito a imagem do Elvis, pois muitas vezes a mídia (sem saber) acaba dando a oportunidade para estas pessoas aparecerem e a imagem que o público comum fica do Elvis ao ver um destes é que ele era um palhaço e não o maior artista do século XX. Respeitando minhas limitações naturais, procuro fazer o melhor possível para passar uma boa imagem do Elvis durante todas minhas apresentações, acredito que tenho conseguido e procurarei melhorar cada vez mais, porém, sempre lembrando que Elvis é inimitável.

10- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Como você vê o relacionamento entre os covers de Elvis no Brasil?

RENATO CARLINI Posso falar de minha parte. Procuro manter um bom relacionamento com a maioria (inclusive de amizade com alguns) um relacionamento de respeito pessoal e profissional, pois no final das contas, todos curtimos a mesma coisa que é subir no palco e passar um pouco para o público o que foi Elvis Presley. Agora, quando vejo um cover “se achando” pensando que é o verdadeiro Elvis, ou fazendo um trabalho sem nenhum preparo, cômico e/ou caricata, crio um distanciamento, pois isto acaba depreciando muito a imagem de Elvis Presley, nossa classe e conseqüentemente meu sentimento pela pessoa.

11- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Como você vê a receptividade do público quando um Elvis Cover realiza um show?

RENATO CARLINI Quando o público percebe que seu propósito é realizar um trabalho sério, fiel e profissional a receptividade é muito grande. Sempre sou recebido com muito carinho e muitas vezes o público transmite para nós (covers) todo o carinho que eles gostariam de transmitir para o Elvis, este é sem dúvida um momento especial para um cover do Elvis.

12- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Sua namorada Livia Presley, também é intérprete dos sucessos de Elvis, como é se relacionar com uma fã de Elvis?